

# IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....17200  
Semestre.....600  
Anno (com estampilha).....17500  
Semestre.....750  
Africa anno (pagamento  
adiantado).....27000  
Brazil anno (pagamento  
adiantado).....37000  
Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40  
Repetições.....20  
No corpo do jornal, linha.....100  
Annuncios commerciaes, pagos  
adiantadamente, publicam-se por  
contracto prévio e os litterarios em  
troca d'um exemplar.

Editor  
Manoel Vieira Lisbon

Parece extranha a epigraphe d'este artigo. E todavia ella corresponde flagrantemente ao estado pathologico, em que nos encontramos, em que se encontra toda a politica portugueza.

E' tudo incerto e move-dido, desde que uma pessima orientação directriz poz os governos á mercê da finança sem escrupulos, e sob a alçada dos arruaceiros que exploram a ignorancia e ingenuidade popular.

E' duvidoso o presente, e e cheio de terrores panicos o futuro, para quem quer que seja chamado a exercer o mando supremo, e cuja sorte não deve despertar crimes.

E' mais um holocausto do que uma gloria. E' menos um Thabor do que uma Rocha Tarpeia.

A sensação de extranha surpresa produzida no nosso meio politico com a inesperada e absolutamente imprevista queda ministerial, é d'aquellas que se não apagam facilmente, e que constituem o thema obrigado de conversações animadas e o objecto de acres commentarios.

Bordam-se extranhos boatos e avolumam-se suspeitas, por ventura até agora apenas esboçadas.

Ninguém comprehende como possa cair um governo tão solidamente apoiado na opinião publica, e tão sollicitamente empenhado na salvação do paiz, resolvendo ou procurando resolver a mais momentosa questão da actualidade, por uma forma absolutamente consentanea com os interesses da nação.

Convem extremar, porém, os factos, com a maior serenidade possivel, já que não pôde ser com a necessaria acrimonia.

Soccorramos-nos da epigraphe do artigo.

### Porque cae o governo?

E' a pergunta de mais difficil resposta. Não caiu

perante os graves acontecimentos que ha um mez se desenrolaram no Tejo, a bordo de alguns dos nossos vasos de guerra. Não caiu quando se fez o primeiro concurso serio, a valer, para a adjudicação do exclusivo dos tabacos, para cuja epocha os alviçareiros aprazavam acontecimentos importantes. Não caiu perante a questão dos Sanatorios da Madeira, que encontrou tão mal parada, e que estava prestes a liquidar favoravel e quasi amigavelmente. Porque caiu então?

Deus nos livre de supôr que a queda foi determinada pelas palmas com que um grupo de republicanos entendeu dever brindar o sr. Alfonso Costa, n'uma praça de touros.

Seria ridiculo e pueril o pretexto.

O sr. conselheiro Hyntze Ribeiro, com a envergadura moral d'um atleta, *sans reproche—homem d'uma só creença, uma só fé, de antes quebrar que torcer*—era incapaz de cair como um pygmeu, covardemente, como cae qualquer soldado bisinho, ao entrar pela primeira vez em combate. O roble era resistente de mais, para que podesse ser abatido por uma rajada de tão pequena intensidade. Caiu, porque pôde prever, e felizmente que foi a tempo, que a atmosfera do Paço lhe era desfavoravel, senão hostil. E quem envenenou essa atmosfera que ha dois mezes era tão lisongeira e agradavel para o chefe do governo?

Alguns collegas nossos dizem-no sem reboço:

«Não podiamos, por forma menos velada, noticiar que o governo devia estar á espera da... confirmação da noticia que lhe mandára de manhã o orgão da Companhia dos Tabacos, e que, ás 11 horas da noite, confirmou, em carta, o chefe do Estado». Isto dizem as «Novidades» e nós não nos atrevemos a desmentilas, mas queremos abter-nos de as comentar.

### Como cae o governo?

Aqui sim que pode-

mos responder de safo gadamente. Estamos em terreno seguro, apoiados na quasi totalidade do paiz. Os homens de bom senso, a qualquer parcialidade que pertençam, tem de concluir que nenhum governo, n'este ultimo quartel da nossa vida politica, pode orgulhar-se de ter caído tão bem, tão digna e altivamente.

Sem baixeiras na formula, nem no meio, sem humilhações que repugnam ao seu caracter de fino quilate, sem nenhum apego ao bordão do mando, com uma independencia e magnanimidade sem precedentes, aos primeiros rebates de desconfiança da Corôa, que lhe pagou assim os seus enormes sacrificios, e sobre todos o sacrificio da sua saude e quiçá da sua vida, o sr. Hyntze Ribeiro provocou immediatamente o chefe do Estado a precipitar e manifestar essa desconfiança. Como pretexto pediu o addiamento das côrtes.

Pretexto meramente constitucional, o addiamento seria apenas para habilitar o chefe do governo com medidas coercitivas, para manutenção da ordem e garantia das instituições politicas vigentes. O addiamento era talvez um perigo, para o sr. Conselheiro Hyntze Ribeiro, e um sacrificio para o seu partido, pela atmosfera de odios e malquerenças que ia criar n'outros agrupamentos politicos. Pois nem assim hesitou em o pedir. Acima de tudo a dignidade e o prestigio do poder.

Só merece parabens e hosanas dos seus partidarios.

Quem sabe cair d'esta maneira, dá mais honra á bandeira partidaria, saindo, do que conservando-se no poder, mercê de humilhações, vexames e intrigas.

Esta referencia aliáz justissima, saída do nosso mais intimo sentir e admiração, tem de tornar-se extensiva a todos os seus collegas, no ministerio, com elle accordes na marcha a seguir, sem discrepancia nem divergencias como solidarios no pedido da demissão, quando assim o exigia o brio e a dignidade da farda de ministro, que não é libré de lacaio.

A queda é mais um titulo de gloria, para quem conta tentas benemerencias em favor do paiz e das instituições.

## A festa das escola

O «Diario do Governo» publicou a seguinte circular:

Ill.<sup>mo</sup> sr.—Em circular de 11 de janeiro do corrente anno chamou esta direcção geral a attenção de v. s.<sup>a</sup> para as disposições dos artigos 53.<sup>o</sup> a 58.<sup>o</sup> do regulamento de 19 de setembro de 1902, dando instrucções para a sua melhor execução.

E' da mesma conveniencia que a festa das escolas a que a alludida circular se refere seja feita e orientada por um programma uniforme em todos os circulos escolares; e por isso s. ex.<sup>a</sup> o ministro do reino determina que em todas as circumscrições seja observado o seguinte programma official da festa escolar de maio.

Em todos os concelhos do reino realizar-se-ha esta festa no dia 27 do proximo mez de maio.

Para que uma festa de tão largo alcance atinja por toda a parte o fim para que foi instituida, é indispensavel que mantenha um caracter accentuadamente didascalico e que seja revestida de solemnidade.

Neste intuito, e em ordem a assegurar-lhe o maior exito pela uniformidade da sua organização, cumpre que em todos os circulos se componha do seguinte:

1.<sup>o</sup> «Parada de gymnastica sueca» n'aquellas localidades em que o ensino gymnastico haja sido ministrado ás creanças das escolas.

A esta parada, que deve ser realisada em logar publico e ao ar livre, assistirão todas as creanças das escolas officiaes e particulares da séde do concelho e o maior numero possivel de creanças das escolas das freguezias suburbanas e ruraes do concelho.

2.<sup>o</sup> «Sessão solemne» presidida pelo funcionario da inspecção ao seu delegado, no edificio dos passos do concelho ou em outro edificio publico, com a assistencia ou representação de todas as autoridades ecclesiasticas, civis, militares e escolares; associações scientificas e de classe; commissões de beneficencia, etc.

Esta sessão deve ter duas partes. A primeira será destinada a «distribuição dos premios» que porventura as commissões de beneficencia destinem ás creanças das escolas das respectivas parochias, e ao relato, feito pelo presidente na sua allocução dos serviços prestados ao ensino por essas

commissões durante o anno.

A segunda será preenchida com as exhibições dos resultados do ensino e com a distribuição de premios officiaes feita pelos funcionarios da inspecção em nome do governo.

A sessão abre pelo hymno das escolas cantado pelas creanças, e a seguir pela allocução do presidente.

As exhibições do resultado do ensino perante a assemblea versarão sobre «recitações de poesias ou trechos em prosa», com explicação do pensamento scientifico, moral ou religioso que encerrarem; palestras entre os alumnos de uma mesma escola ou de escolas diferentes sobre assumptos de agricultura, moral, historia, sciencias naturaes, educação civica, etc.; exercicios no quadro preto, sobre desenho, calculo, etc.

Deve organizar-se este serviço por forma a não se gastarem com as provas publicas prestadas pelos alumnos mais do que tres quartos de hora. Toda a sessão não durará mais de duas horas.

Nas cidades de Lisboa e Porto as exhibições dos resultados do ensino serão reservadas para o dia seguinte ao da festa escolar e feitas singularmente em cada aula.

S. ex.<sup>a</sup> o ministro do reino espera do zelo de v. s.<sup>a</sup> que porá toda a sua solitudine na boa execução d'este programma, que muito contribuirá para o melhor exito da festa escolar de maio.

## Boletim do high-life

Está em Lisboa o nobre titular e illustre par do Reino, sr. Conde de Margaride.

Esteve um pouco encommoado, porem acha-se felizmente restabelecido, o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sumpio, meretissimo Delegado do Procurador Regio na comarca.

Vimos n'esta cidade o nosso bom amigo sr. Manoel Saraiva Brandão, digno secretario da administração do concelho de Mondim de Basto.

Continúa bastante doente o sr. Conde de Arroso (João).

De Braga retirou para o Porto, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filho, o sr. D. Thomaz de Vilhena, ex-governador civil do districto. Sua ex.<sup>a</sup> teve na gare d'aquella cidade uma despedida affectuosissima.

Encontra-se em Lisboa o nosso estimado conterraneo sr. dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes (Margaride).

Esteve em Braga o nosso querido amigo sr. dr. Joaquim de Carvalho Junior, intelligente advogado no foro vimaranense.

Esteve entre nós o nosso prezado amigo sr. Antonio Alves de Freitas, importante proprietario em Fafe.



Encontra-se no Porto o nosso pressado amigo sr. Antonio de Freitas Ribeiro.

E' esperada por estes dias na capital a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> Viscondessa de Pindella (D. Eulalia), que alli vai de visita a seu filho e neto, os snrs. Condes de Arnozo.

Carta de Mafra

20-5-1906.

Primeiramente os meus agradecimentos pelas agradáveis mas imerecidas referencias que me fez o IMPARCIAL ha dias. Muito e muito obrigado.

—So hoje cumpro com este dever porque não tenho tido tempo para rabiscar duas letras.

Aqui trabalha-se e anda-se n'um pé só, para não se faltar aos deveres que temos para cumprir, embora muitos digam que não se faz nada na Escola de Mafra. Eram esses que eu desejava cá ver.

Levanto-me invariavelmente ás 6 da manhã e esse facto produz em mim um aborrecimento de tal ordem, que me faz andar macambuzio.

Estou aqui ha 30 dias e já me parece que estou em Mafra ha um seculo.

Não me chamou Deus para este caminho.

Estava talhado para capitalista mas... não calhou e portanto tenho de me aguentar no balanço.

Espero apenas que passem mais cinco annos e então armarei em capitalista; irei viver n'uma aldeia do Minho aonde sem muito custo possa ser um dos maiores contribuintes, irmão do Santissimo Sacramento, regedor etc. etc.

E' a sorte que espera um triste major reformado.

D'aqui só tenho a dizer-lhes que o real edificio é digno de ver-se e tem muito que admirar.

Não se vê tudo n'um dia. A tapada real é surpreendente: tem avenidas soberbas e de um pittoresco que nos encanta. Tenho-as atravessado em serviço, e gosto bem de as percorrer.

Calculo o quanto não gostaria se podesse passear sozinhos, apreciando um churritinho (opera de 15, não posso ir mais alem) depois do almoço no hotel Duarte, aonde me encontro hospedado (a minha custa já se vê).

Tenho esperanças de dar por aqui alguns passeios n'aquellas condições; depois dos meus trabalhos acabados, então é que lhes heide contar um conto.

Vi ha dias n'um bello automovel S. M. a Rainha Senhora D. Maria Pia que veio aqui passar duas horas.

Hoje devia ter chegado El-rei, para caçar na tapada real, regressando a Lisboa ás 7 da tarde.

Ainda fui á tapada para ver o monarcha quem já não avisto ha annos.

(Só nós podemos alli entrar quando El-rei anda caçando).

E' mais uma honra para juntar aquellas que já temos.

Muitos doirados, muitos promettimentos e mais nada. Uma pobreza franciscana.

Não tive o gosto de ver El-rei, porque tomara por outro caminho, segundo me disse um dos guardas da tapada real.

Naturalmente nem El-rei veio caçar.

O tempo tem estado inconstante e pessimo para caçadas.

A. I.

Agradecimento

Antonio Pereira de Souza vem por este meio, por a sua saúde não lh'o permitir fazer pessoalmente, como era o seu maior desejo e dever, agradecer extremamente penhorado a todas as pessoas das suas relações e amizade que tiveram a bondade de tanto se interessar pela sua saúde durante a sua longa enfermidade, firmeza que jámais esquecerá.

Camara Municipal

Sessão de 9 de maio de 1906

Presidencia do sr. Abbade João Gomes d'Oliveira Guimarães; vereadores presentes os snrs. Freitas Ribeiro, Alvaro Costa, João Gualdino, José Píñheiro, Conego Vasconcellos e Salgado.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi aberta a sessão ao meio dia.

Ficou inteirada do despacho d'approvação dada pelo Ministerio do Reino a deliberação tomada pela Camara em sessão de 4 d'abril do corrente anno, para proceder á regularização ou troca d'aguas com D. Anna Joaquina da Cruz, viuva, d'esta cidade.

Officios:

Do sr. Escrivão de Fazenda d'este concelho, enviando em substituição da guia n.º 1875—a designada pelo n.º 784—de emolumentos de secretaria de Estado, imposto de sello e additionaes na importancia de 357871 reis, porque é responsavel o sr. dr. Rufino Ferreira da Motta ex-administrador d'este concelho—rogando o desconto mensal no vencimento do devedor; inteirada, officinando-se ao sr. Escrivão de Fazenda de que este magistrado foi exonerado do seu cargo em 25 de março do corrente anno, e actualmente não percebe vencimento algum pelo cofre municipal d'este concelho.

Requerimentos:

Da Junta de Parochia da freguezia de Santo Estevam de Briteiros, d'este concelho, solicitando varios esclarecimentos acerca do caminho que d'aquella freguezia se dirige á S. Salvador de Briteiros, pelo logar de Ribas, e que em parte foi vedado por Diniz Duarte de Macedo: O sr. presidente declarou que não foi pedida nem expedida licença alguma para a vedação alludida—: A camara toma em consideração o pedido, e, para resolver definitivamente o assumpto, deliberou que o local fosse directamente inspeccionado pelo sr. presidente—acrescentando este em resposta a uma pergunta do sr. vereador Conego Vasconcellos—que lhe parecia—em vista dos officios e demais documentos enviados pela junta de Parochia á Camara que tal caminho era municipal.

—Do sr. Antonio de Souza da Costa, da freguezia de S. Salvador de Briteiros, d'este concelho, pedindo para a Camara mandar proceder á desobstrução do caminho publico junto a um predio que possui no logar de Ribas, d'a-

quella freguezia, motivada pela vedação feita por Diniz Duarte de Macedo, tomado em consideração.

—Do sr. José Antunes Machado, adjudicatario do arrendamento a longo prazo do estabelecimento thermal das Tappas, offerecendo para seu fiador a quantia de um conto de reis, conforme as condições do contracto celebrado—ao sr. Bernardino Jordão, casado, negociante e proprietario, morador no Campo do Toural, de esta cidade; aceita o fiador offerecido.

—Dos sr. Antonio da Costa Guimarães, Filho & Companhia, negociantes, d'esta cidade, pedindo licença para mandarem pintar no muro que existe no largo de D. Afonso Henriques, d'esta mesma cidade, pertencente a D. Candida Philomena de Moraes Lima—um annuncio reclame com os seguintes dizeres: «Fabrica de Tecidos a vapor do Castanheiro—de Antonio da Costa Guimarães, Filho & Companhia—Estabelecimento e escriptorio—147 rua Nova de Santo Antonio, 149 Guimarães—Officinas e armazens, logar do Castanheiro—Urgezes. Marca da fabrica—Registada; cumprido o disposto no art. 26 do Cod. Adm.,—deliberou conceder a licença pedida na parte em que tem competencia.

—Do sr. Domingos José Pires, d'esta cidade, pedindo licença para mandar pintar e collocar letras de ferro no muro fronteiro á Avenida do Commercio, d'esta cidade, um annuncio reclame com os seguintes dizeres: «Grande Hotel do Toural—de Domingos José Pires»; concedida na parte em que tem competencia.

—Do sr. João Gualdino Pereira, negociante d'esta cidade, pedindo licença para mandar pintar no muro fronteiro á Avenida do Commercio de que é proprietaria a sr.<sup>a</sup> D. Candida Philomena de Moraes Lima, um annuncio com os seguintes dizeres: «Estabelecimento de Casimiras.—Fazendas brancas e miudezas de João Gualdino Pereira. Artigos de novidade, Praça de D. Afonso Henriques n.º 27 a 30. Guimarães. Deposito de café de A Brasileira. Agencia da Companhia Garantia. Seguros contra fogo; cumprido o disposto no art. 26 do Cod. Adm., deliberou conceder a licença pedida na parte em que tem competencia.

Deliberações:

—Confirmou a entrada provisoria no hospicio dos expostos, de Augusto d'Oliveira, filho de Maria Machado e de José d'Oliveira, conforme a requisição feita por officio com data de dous do mez corrente e anno, do Provedor da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade.

—Deliberou mandar proceder á reparação do mobiliario do estabelecimento thermal das Caldas das Tappas e ainda fazer a aquisição do indispensavel até a quantia de 200000 reis.

—Deliberou approvar o projecto e orçamento para a construcção da estrada municipal de Guimarães ao logar do Píñheiro—Estrada districtal n.º 17—lanço do Crúzeiro de S. Pedro ao logar da Barreira; na extensão de 581<sup>m</sup>, 60 c., orçada na importancia de 1:1027000 reis e que fosse enviado á estação tutelar para merecer a necessaria sancção.

—Auctorizou-se diferentes pagamentos.

NOTICIARIO

S. Torquato

Como noticiamos, realisou-se no domingo passado, 20 do corrente, a chamada romaria pequena de S. Torquato, á qual concorreram bastantes pessoas d'esta cidade e das freguezias limitrophes, não permitindo o máo tempo que a affluencia deromeiros fosse a que se esperava.

Cumpriu-se á risca o programma annunciado:

A solemnidade religiosa esteve brilhante e o arraial, á noite, vistoso e animado. Apesar do tempo estar carrancudo, viam-se na feira muitos e bonitos exemplares de gado. O jury, a que presidia o digno veterinario municipal e nosso estimado amigo sr. Guilhermino Alberto Rodrigues, conferiu os seguintes premios: O de 250000 reis ao sr. Antonio Joaquim de Souza Marinho, da freguezia de Gominhões, d'este concelho, expositor da melhor junta de bois, e o de reis 130000 ao sr. Antonio Leite Pereira, tambem d'este concelho, expositor da melhor junta de touros, a dois dentes.

O primeiro offereteu a quantia de 500000 reis ao milagroso santo e martyr e o segundo toda a importancia do premio que recebeu.

As juntas premiadas, acompanhadas por muita gente e por duas bandas de musica, deram uma volta á magestosa basilica em construcção, sendo durante a passagem lancadas nas respectivas caixas as esmolhas offertadas.

Anniversario Pontificio

Passa no proximo dia 2 de junho o anniversario natalicio de S. S. Papa Pio X, que n'esse dia completa 71 annos de idade.

Caminho de Ferro de Guimarães

Esta Companhia concede, desde 15 do corrente, aos officiaes de marinha, quando em viagem fóra do serviço, a reduccão de 50 p. c. sobre os preços das tarifas geraes de primeira classe das suas linhas.

Arquivo de Legislação

Este hebdomadario publica semanalmente todos os diplomas officiaes que apparecem no «Diario do Governo», sendo uns—os de interesse geral—publicados na integra, e os outros, por extracto ou sumario. E' um repositorio de legislação, um elucidario indispensavel aos magistrados judiciaes, funcionarios administrativos, fiscaes ou de fazenda; a todos os que lidam no fóro ou exercem cargos officiaes, sejam estes de que natureza forem.

Está publicado e em distribuição o numero 25, sendo o preço d'assignatura, pagamento adeantado, por trimestre, ou serie de 12 numeros, 500 reis. A correspondencia deve ser

dirigida para a rua de S. Mamede, 107 a 113, ao L. do Caldas—Lisboa.

Anniversario

Passou hontem o anniversario da confirmação do ex.<sup>mo</sup> rev. sr. Arcebispo Primaz como prelado d'esta archidiocese.

Solemnidades religiosas

Celebrou-se hoje, nos templos da Collegiada e Santos Passos, a festividade da Ascensão do Senhor, com missa cantada a vozes e orgão e exposição do S. S.

Noticias militares

Já recolheu a esta cidade o primeiro contingente d'infanteria 20, que havia ido para a instrucção de tiro em Espinho, sob o commando do sr. capitão Vieira de Castro.

S. João

Segundo uma circular que temos presente haverá este anno, como nos transactos, deslumbrantes festejos em Braga ao Santo Precursor, enviando a commissão todos os esforços tendentes a imprimir a estas festas o maximo brilhantismo.

Fallecimentos

Após dolorosos soffrimentos falleceu no sabbado passado, n'um quarto particular do hospital da Santa Casa da Misericordia, onde se achava em tratamento, o sr. Lourenço Pereira Mendes, irmão dos nossos presados amigos snrs. Joaquim Pereira Mendes, conceituado negociante d'esta praça e rev. Antonio Pereira Mendes, digno Director da V. O. Terceira Dominica.

Os officios funebres celebraram-se no domingo, ás «Ave-Marias», na igreja dos Capuchos, com assistencia de alguns amigos da familia do extincto.

Tambem succumbiu no domingo ultimo, quasi repentinamente, o sr. Francisco da Cruz Lobo, honrado caldeireiro, estabelecido á rua de Santo Antonio, d'esta cidade.

O finado ia com sua familia n'um trem para a romaria de S. Torquato, que se realisou n'aquelle dia, quando a meio do caminho foi accommettido do ataque, que o prostrou, sendo immediatamente conduzido a sua casa, onde falleceu poucas horas depois.

A's familias enlutadas apresentamos o nosso cartão de sentidos pezames.

Rendas e entremelos desde 10 reis o metro.

Na Agencia dos Armazens do Chiado de Lisboa



Calendarie religioso

Maio 31 dias

SEXTA 25—S. Gregorio. Lausperenne na capella de S. Francisco.  
 SABBADO 26—S. Fil. Nery. Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.  
 DOMINGO 27—S. João P. Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.  
 SEGUNDA 28—S. Germano. Lausperenne na igreja de S. Domingos.  
 TERÇA 29—S. Maximo. Lausperenne na igreja do Campo da Feira.  
 QUARTA 30—S. Fernando. Lausperenne nas egrejas da Collegiada e S. Domingos.  
 QUINTA 31—S. Petronilla. Lausperenne na igreja da Misericordia.

Consoreio

Na parochial igreja de Painzella, concelho de Cabeceiras de Basto, uniram-se ha dias, pelos laços do matrimonio, o snr. Antonio José Ribeiro, da Casa da Warzea, freguezia de Mező-Frio, d'este concelho, com a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Amelia Ribeiro Martins Vieira, preadada senhora oriunda da Casa de Cima de Villa, d'aquelle concelho.

Os noivos, a quem desejamos um futuro repleto de felicidades, fixaram a sua residencia na referida freguezia de S. Romão de Mező-Frio.

Festividade

Realisa-se hoje, na capellinha de Santa Cruz, sita na rua do mesmo nome, uma festividade em honra da Invenção da Santa Cruz, tocando á tarde, n'aquella rua, a Nova Philharmonica Vimaranesense, algumas peças do seu excellente repertorio e achando-se a mencionada capella em exposição durante o dia.

Publicações

Antes do congresso—por Freitas Junior. E' um folheto de 32 paginas, nitidamente impresso em bom papel, com o retrato do auctor, e contem o discurso proferido na sessão preparatoria do Congresso dos Ajudantes dos Officiaes de Justiça, realisado no Atheneu Commercial de Lisboa em 8 d'abril do corrente anno.

N'este discurso expõe o seu illustrado auctor as razões do congresso, falla das representações dos ajudantes, das justas aspirações da classe e apresenta diversos alvitres, acompanhados de judiciosas considerações.

O seu custo é de 200 reis. Agradecemos o exemplar offerecido.

FEIRA DE S. GUALTER

Ha dias que a benemerita Associação Commercial d'esta cidade vem levantando uma campanha, digna dos maiores elogios, tendente a fazer resurgir do esquecimento a feira annual de gado cavallar, denominada de S. Gualter, que se realisa n'esta cidade no 1.<sup>o</sup> domingo d'agosto proximo futuro.

Para esse fim reuniu extraordinariamente aquella prestante collectividade no dia 23 do corrente, sob a presidencia do nosso estimado amigo e consideravel negociante d'esta praça, sr. João Fernandes de Mello, secretariado pelos tambem nossos amigos e acreditados negociantes, srs. Antonio Ferreira Ramos e José de Freitas Costa Soares.

N'esta reunião, que esteve bastante concorrida, tomaram-se algumas resoluções de capital importancia para o renascimento d'aquella feira, á qual se pretende dar o brilho e animação d'outr'ora, trazendo-se a esta cidade a remonta geral do exercito, conferindo-se premios aos expositores dos melhores exemplares de gado e promovendo-se um esplendido arraial com musicas, abundante fogo d'artificio e vistosas illuminações.

A nossa Camara achase animada dos melhores desejos para secundar na medida das suas forças a patriótica iniciativa da Associação Commercial, pois que, como noticiamos no penultimo numero do IMPARCIAL, contribue desde já com a quantia de reis 300.000, destinada aos premios e festejos, e isempta do pagamento das respectivas taxas os proprietarios de quaesquer estabelecimentos transitorios, que occupem terrenos no local da feira.

A Associação Commercial cabem justos applausos por ser a auctora de tam sympathica ideia, merecendo o seu digno presidente e nosso respeitavel amigo, sr. João Fernandes de Mello, os maiores encomios pelo zelo, actividade e boa vontade que tem mostrado em tam importante assumpto.

De taes elogios e applausos deve compartilhar a nossa municipalidade, visto que está resolvida a empregar todas as suas forças para a consecução d'aquelle desideratum, tendo os vi-

maranenses, sem distincção de classes nem de politica, o dever de auxiliarem, na proporção das suas forças e para seu proprio interesse, aquella tam util lembrança, cuja realisação incontestavelmente ha-de trazer a esta cidade e concelho importantes vantagens.

N'esta sessão extraordinaria foram nomeadas duas commissões, uma composta dos srs. Padre Roriz, Francisco Faria e Antonio d'Almeida, destinada a fazer, pela imprensa, toda a propaganda, e outra de que fazem parte aquelles e mais os srs. Abel Cardoso e José Pina, que tem por fim a redacção e organisação do respectivo programma.

Por fim a Associação Commercial resolveu expedir o seguinte telegramma:

«Ex.<sup>mo</sup> Snr. Conselheiro João Franco—Lisboa. Associação Commercial Guimarães saudada entusiasticamente seu illustre socio honorario, benemerito deputado e grande amigo de Guimarães pela sua ascensão presidencia do conselho de ministros. Equamente saudada todo ministerio cujo talento e probidade são garantia de prosperidade nacional.»

Concertae o vosso estomago

A cura das Pilulas Pink

Se o vosso estomago não funciona de maneira a deixarvos satisfeitos, não vos admiréis d'esse facto desmedidamente. O estomago fornece todos os dias um tal trabalho, e quantas vezes em bem más condições, que é natural em summa necessitar de tempos a tempos uma pequenina reparação ou concerto. Trata-se de proceder a este concerto o mais cedo possivel e de escolher a preceito cousa que o possa executar nas melhores condições necessarias. As Pilulas Pink são o medicamento que melhor procederá á pequenina reparação de que o vosso estomago precisa. Eis agora, a proposito das Pilulas Pink, os resultados que estas Pilulas deram quando se tratou da reparação do estomago da sr.<sup>a</sup> D. Gracinda de Azevedo Maia, que reside em Lisboa, rua da Era, n.<sup>o</sup> 23.

«Cumpro um dever, escreve-nos esta dama, de tornar conhecido de V. o resultado que obtive com as Pilulas Pink. Soffria, desde muito tempo, de dores de estomago, devidas a digestões difficéis. Os diversos medicamentos que tinha tomado não me haviam dado, não direi já uma cura radical, mas nem sequer a minima attenuação do soffrimento. Foi então que me decidi a ouvir os conselhos que por toda a parte me davam, isto é, que tomasse as Pilulas Pink. Não tive de me arrepender d'essa decisão, porque não tardei a ver-me completamente restabelecida, graças ao uso d'este maravilhoso preparado. Hoje não soffro mesmo nada, nem a mais pequena dôr, nem uma indisposição qualquer.»

Por que razão os outros medicamentos nem sequer um pequeno allivio tinham dado á nossa correspondente? Porque foi que, ao contrario d'isso, as Pilulas Pink são o bom remedio, o verdadeiro remedio para as doenças do estomago.

Novo Diccionario Encyclopedico Illustrado

POR

Francisco de Almeida

O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabolario que se tem publicado até hoje.

ASSIGNATURA PERMANENTE

Fasciculo de 16 pag. 50 reis

Tomos de 80 pag. 250 reis

Dirigir pedidos á Empresa Editora

Costa Guimarães & C.<sup>a</sup>

LISBOA—Largo da Annunciada, 9—ou aos seus correspondentes da provincia

Está em distribuição o 2.<sup>o</sup> Tomo

Os remedios que digerem os alimentos, cousa que só o estomago devia fazer, não curam este organ doente e fraco em demasia: dão-lhe allivio em quanto se tomam, porque fazem o trabalho que a elle cumpre executar»

As Pilulas Pink não fazem o trabalho do estomago, mas dão-lhe a força necessaria para fazer esse trabalho. E' isto um grande beneficio para o doente, porque o seu estomago assim concerta-se e pde novamente funcionar durante muito tempo, e, além d'isso ainda porque todo o seu organismo do mesmo passo se avigora e fortifica.

Todos os doentes curados do seu mau estomago pelas Pilulas Pink são concordes em dizer que, além da cura d'esse organo, experimentam uma sensação de bem estar, de força e de saude.

As Pilulas Pink dão sangue e dão forças; abrem o appetite, favorecem as digestões, curam a anemia, a chlorose, a neurasthenia, as dores. Foi confiado a um medico o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que forem pedidas aos srs. James Cassels e C.<sup>a</sup>, no Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude.

Estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de reis 1.000 a caixa.

Cantigas populares

Quando eu era pequenino, Acabado de nascer, Inda mal abria os olhos, Já gostava de te ver.

Vós sois branca como a neve, Córada como a cereja; Vós sois a fructa real Que o meu coração deseja.

A caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

Gregorio Fogueteiro, cego, morador na Cruz de Pedra, Francisco Mendes, entevado, morador no logar do Canto, Antonia Paula, cega e aleijada, moradora na rua das Lamellas, Philomena Augusta, tuberculosa, moradora na rua de Donães, Antonia de Jesus de Souza Pereira, com 88 annos d'idade, moradora na rua da Ramada n.<sup>o</sup> 28, Francisca Martins, tuberculosa, rua de Francisco Agra n.<sup>o</sup> 124, José Ferreira Marianno, com 84 annos d'idade, aleijado e sua mu-

lher Maria de Jesus, entevada, moradores na rua de Donães, e Adriano José da Rocha, tuberculoso, morador na praça de S. Thyago n.<sup>o</sup> 23, José da Costa, tuberculoso, morador na rua de Villa Pouca, n.<sup>o</sup> 29.

Quem soffre de molestia do peito (tuberculos pulmonares, bronchitos, catharros pulmonares, etc. experimente a atamada *Porzione-antisettica* do Prof. Gius. Bandiera. Esse especifico, de admiravel efficacia, approvado pela Junta Superior de Sanidade, acha-se depositado só em Palermo na **Pharmacia Nacional**, á rua Tornieri, 65. Preço de cada garrafa, com instrucção, frs. 4, além das despesas de transporte e embalgem.

Grandes Armazens de cereaes

Rua da Palma 273 LISBOA

Deposito em grande stocks de todas as qualidades de Cereaes e de Legumes pelos preços mais resumidos do mercado.

Aconselha-se a que ninguém compre sem primeiro escrever a estes grandes armazens, onde o enorme movimento do seu commercio lhe permite uma tabella de preços inteiramente em competencia.

Expedições para Lisboa, postas em casa dos fregueses; e para fora, postas nos caes de embarque.

VENDE-SE

Uma morada de casas na rua de D. Luiz 1.<sup>o</sup> n.<sup>o</sup> 27, com dois andares para a frente e 3 para as trazeiras com quintal e agua de poço.

Preço modico. Quem pretender falle com o snr. Luiz Antonio da Silva, rua da Rainha n.<sup>o</sup> 131.



## IMPARCIAL

### AOS VIMARANENSES

Acaba de chegar á confeitaria e mercearia PATRICIO grande numero de artigos de phantasia, aonde o publico se poderá fornecer por preços muito convidativos.

Esta casa recommenda muito em especial alguns dos seus artigos transmontanos, como: Vinho branco e tinto maduro, azeite, batata, excellente presunto e a já muito apreciada gero-piga de Murça.

Tambem tem á venda grande quantidade de artigos brasileiros como: Carne secca, linguas do Rio Grande, feijão preto, summarentos, annanazes e as saborosas bananas.

O seu proprietario espera confiado na attenção do publico uma visita ao seu estabelecimento, o que muito agradece.

Largo do Toural, 32 e 33.

### Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte  
(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos e ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

### —SAPATARIA E TAMANQUERIA—

DE

GABRIEL DE FARIA Rua d'Alcobaça n.º 17

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedades das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

### Grande deposito de madeiras

Officina de carpintaria

DE

IGNACIO JOSÉ DE SA

79—RUA DAS LAMELLAS—81

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias dos ex.ºs freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades, por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. Estabelecimento de Ferragens e Pregagens

### Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commo-do e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo esculpulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade.

### Fabrica a Vapor de Fundição e Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

37, Rua Gil Vicente, 39a 41 Antiga casa da Fabrica

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelheria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a potroleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accessorios. Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções rapidas e perfeltas e modicidade nos preços.

### Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probi-dade.**

GERVASIO—Á Caldeiróa

GUIMARÃES

Sellos

VENDE-SE

Compram-se de Portugal e colomas.  
N'esta typographia se diz.

UMA morada de casas na rua de Francisco Agra.  
N'esta redacção se diz.

### Officina de carpintaria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

### ARRENDAR-SE

ALLUGAR-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço razoavel.

Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.



### Deposito de polvora do Estado

DE

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

### Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

### Vende-se

TREZ moradas de casas situadas com os numeros 13 a 18, no Largo de Franco Castello Branco, d'esta cidade.

Para tratar com o solidador snr. Jeronymo de Castro, rua da Rainha.

Ultima novidade em lenços de seda.

A' venda na Loja Hespanhola, rua da Rainha, Guimarães